

Relatório da Administração - 2024

Enel Green Power Volta Grande S.A.

Relações com Investidores

<https://ri.enel.com/publicacoes/central-de-resultados#publicacoes> | brasil.investorrelations@enel.com

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Enel Green Power Volta Grande S.A. (ou “Volta Grande”) submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

1 PERFIL*

A Enel Green Power Volta Grande é uma geradora hidrelétrica situada entre os estados de São Paulo e Minas Gerais, na região Sudeste do país. Desde 11 de novembro de 2017 é gerida pelo grupo Enel, cujo direito de operação por 30 anos foi adquirido em leilão realizado no mesmo ano, por um valor total de R\$ 1.420 milhões.

Com uma capacidade total instalada de 380 MW, subdivididos em 4 unidades geradoras de 95MW cada, possui 219 MWm de energia assegurada. Em 2023, Volta Grande teve uma geração líquida de 1.750 GWh (1.704 GWh em 2023). A usina conta, ainda, com 13,8 km de linhas áreas de transmissão, sendo 6,8km de linhas de alta tensão e 7km de linhas de média tensão.

O grupo Enel, por meio da Enel Brasil S.A., detém 100% do seu capital.

2 CONTEXTO SETORIAL

Histórico da falta de liquidez do mercado no curto prazo

A partir de 2015, o mercado brasileiro de curto prazo enfrentou um cenário de judicialização que resultou no travamento das liquidações financeiras no âmbito da CCEE. Ao longo daquele ano, diversas liminares na justiça foram concedidas aos geradores hidráulicos por assumirem riscos não hidrológicos. Isso porque o despacho térmico realizado fora da ordem do mérito de custo, a importação de energia sem garantia física e o impacto das usinas estruturantes (usinas de Belo Monte, Jirau e Santo Antônio) deslocaram sua geração e as expuseram ao mercado no curto prazo, devido a fatores não gerenciáveis não relacionados ao risco hidrológico. Dessa forma, as liminares isentavam os geradores hidráulicos de pagar suas dívidas no mercado de curto prazo, valor que atingiu cerca de R\$ 10 bilhões.

Após a publicação da Lei nº 14.052, em 8 de setembro de 2020, que estabelece novas condições para a repactuação do risco hidrológico, em 1º de dezembro/2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 895/2020 (REN 895/2020) para regulamentar a compensação de riscos não hidrológicos assumida por hidrelétricas entre 2013 e 2020. Após apuração dos ativos regulatórios pela CCEE e ANEEL ao longo do primeiro semestre de 2021, grande parte dos agentes firmaram o acordo de repactuação mediante desistência das discussões no âmbito judicial. Esse acordo resolveu o impasse dos geradores hidráulicos na Justiça e restaurou a liquidez no mercado brasileiro no curto prazo.

No caso de Volta Grande, a liquidez no Mercado de Curto Prazo tem impacto menor dado que 70% da sua Garantia Física está contratado no regime de Cotas, sem exposição no mercado de curto prazo.

Em junho/2022, Volta Grande assinou o Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 004/2017, postergando o final da concessão para 11/05/2048.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

REN 899/2020 – Alocação de energia no MRE

Em 4 de dezembro de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 899 que altera a Resolução Normativa nº 584 com as definições de alocação de energia do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) para os próximos anos.

A REN estabelece que até dezembro de 2026, continuarão existindo dois tipos de alocação: uma para lastro e outra para o MRE. Até esse ano, os valores mensais de garantia física sazonalizada para fins de alocação de energia no MRE passarão a ter uma limitação entre 80% e 120% da geração média dos últimos cinco anos para cada usina. A partir de janeiro de 2027, os valores mensais de garantia física sazonalizada para fins de alocação de energia do MRE devem atender ao perfil de geração média do MRE dos cinco anos anteriores ao de vigência da sazonalização da garantia física.

No mesmo dia, a ANEEL também publicou a Resolução Normativa nº 898, que estabelece o tratamento regulatório para as exposições financeiras de energia secundária no MRE.

Revisão de Garantia Física

Em 2022 houve um processo de Revisão Ordinária de Garantia física com vigência a partir de Jan/23, onde Volta Grande sofreu uma redução de 5%. Com isso, sua Garantia Física foi definida em 219,1 MW de 2023 até 2027.

3 PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Operacionais

	2024	2023	Variação	Var. %
Capacidade instalada (MW)	380	380	-	-
Energia assegurada (Garantia Física) (MWmedia)	219	219	-	-
Geração de energia elétrica - Total (GWh/ano)	1.750	1.704	46	2,7%
Venda de energia elétrica - Total (GWh/ano)	1.931	1.823	107	5,9%
Investimento Total (R\$ Mil)	11.915	28.266	(16.351)	-57,8%

Indicadores Patrimoniais

	2024	2023	Variação	Var. %
Ativo total (R\$ Mil)	1.713.131	1.715.846	(2.715)	-0,2%
Patrimônio líquido (R\$ Mil)	927.728	855.458	72.270	8,4%
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,64	1,51	0,13	8,4%

4 DESEMPENHO OPERACIONAL

O índice de disponibilidade acumulado em 2024 foi de 89% (78% em 2023), devido a paradas de manutenção (incluindo programadas). A geração, em 2024, foi de 1,750GWh, representando um aumento de 3% em comparação a 2023 (1.704GWh).

Do total de sua energia assegurada, 70% são comercializadas através do regime de cotas com uma receita mensal fixa. Os outros 30% da geração são comercializados no mercado livre.

5 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Valores em R\$ Mil

	2024	2023	Variação	Var. %
Receita Operacional Bruta	444.767	411.069	33.698	8,2%
Deduções da Receita Bruta	(59.458)	(53.586)	(5.872)	11,0%
Receita Operacional Líquida	385.309	357.483	27.826	7,8%
Custo do Serviço e despesas operacionais	(95.315)	(80.551)	(14.764)	18,3%
EBITDA (1)	294.218	278.978	15.240	5,5%
Margem EBITDA	76,36%	78,04%	-1,68%	-0,02 p.p
EBIT (2)	289.994	276.932	13.062	4,7%
Margem EBIT	75,26%	77,47%	-2,20%	-0,03 p.p
Resultado Financeiro	(50.860)	(51.895)	1.035	-2,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(67.921)	(64.323)	(3.598)	5,6%
Lucro Líquido	171.213	160.714	10.499	6,5%
Margem Líquida	44,44%	44,96%	-0,52%	-0,01 p.p
Lucro Líquido por ação (R\$)	0,30	0,28	0,02	6,5%

(1) EBITDA: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro + Depreciação e Amortização

(2) EBIT: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro

A receita operacional líquida em 2024 foi 7,8% superior (R\$ 27,8 milhões) em relação ao ano de 2023, decorrente principalmente do aumento da: (i) Receita com venda de energia gerada envolvendo partes relacionadas no valor de R\$ 15,8 milhões e (ii) receita anual de geração – RAG (incluindo partes relacionadas) no valor de R\$ 11,8 milhões.

Os custos do serviço e as despesas operacionais apresentaram um aumento de R\$ 14,8 milhões em relação a 2023, explicado principalmente pelo: (i) aumento de R\$ 15,8 milhões na rubrica de energia elétrica comprada para revenda devido ao aumento do custo de energia no período analisado; (ii) aumento de R\$ 2,2 milhões em depreciação e amortização; (iii) aumento de R\$ 1,9 milhão na rubrica de Transporte de potência de energia e (iv) aumento de R\$ 1,2 milhão na linha referente à Materiais. Tais efeitos foram parcialmente compensados por uma redução de R\$ 3,1 milhões em serviços de terceiros.

Estas variações resultaram em um aumento de R\$ 15,2 milhões do EBITDA, que alcançou o montante de R\$ 294,2 milhões em 2024, frente a R\$ 279,0 milhões em 2023.

O resultado financeiro apresentou uma despesa líquida de R\$ 50,9 milhões, uma redução de R\$ 1,0 milhão em relação ao exercício anterior. Esta variação é em função, principalmente, da redução de R\$ 4,2 milhões em encargos de dívidas e variação monetária – debêntures em razão de um menor volume de dívida em relação ao mesmo período do ano anterior. Este efeito foi parcialmente compensado por uma redução de R\$ 2,9 milhões nas receitas de aplicação financeira devido a um menor volume de caixa aplicado ao longo do ano e um menor CDI (10,9% Dez 24 x 13,2% Dez 23) em relação ao período comparado.

Em decorrência dos efeitos acima, o lucro líquido encerrou o exercício em R\$ 171,2 milhões, um aumento de R\$ 10,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 160,7 milhões).

6 INVESTIMENTOS

Os investimentos em 2024 somaram R\$ 11,9 milhões, representando uma redução de R\$ 16,4 milhões em comparação com o volume investido em 2023.

A redução deve-se principalmente a base de comparação mais elevada em 2023 devido aos investimentos realizados em tal ano, relativos à reforma e modernização das turbinas, com o término das atividades na unidade geradora UG03 e início da unidade geradora UG04, que teve como finalidade a melhora do rendimento da planta e mitigação dos riscos (redução da garantia física, melhora do fator de indisponibilidade e redução das penalidades).

7 ENDIVIDAMENTO

A aquisição da concessão foi financiada com 60% de dívida com terceiros e 40% com capital próprio. Inicialmente, foi considerado um crédito ponte por um período de dois anos (2018-2019).

Em novembro de 2019, a Companhia estruturou um financiamento de longo prazo, por meio da sua 1ª emissão de debêntures. Foram captados R\$ 800 milhões, em 2 séries, com prazo de 10 anos e um custo de IPCA + 3,70% a.a.. Este financiamento está condicionado a manutenção do nível de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida Financeira / EBITDA, inferior a 4.0x.

Em 2024, o nível de alavancagem registrado foi de 1,76x (2,08x em 2023).

8 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL*

O modelo organizacional e de governança corporativa da Enel garante que as questões de sustentabilidade sejam adequadamente consideradas em todos os processos relevantes de tomadas de decisões corporativas, tendo como elemento-chave a adoção de indicadores ESG (*Environmental, Social and Governance*) em toda a cadeia de valor, não só para reportar os resultados alcançados, mas sobretudo para antecipar decisões e orientar as nossas ações.

Nossa estratégia de sustentabilidade considera as principais tendências do setor elétrico, entre os quais destacamos um dos grandes desafios da atualidade, a transição energética justa e acessível, alicerçada nas fontes renováveis de geração. Além de perspectivas globais como a Agenda 2030 da ONU consolidada em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para o mundo, entre os quais estamos especialmente comprometidos com 4 dos 17 ODS: Energia Acessível e Limpa (ODS 7); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9); Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13).

A integração dos fatores ambientais, sociais e de governança é garantida por processos estruturados em todo o Grupo e por meio do nosso Plano de Sustentabilidade cuja elaboração anual inclui: análise do contexto ESG, identificação de prioridades para nossa empresa e nossos stakeholders, planejamento e implementação de ações e projetos de apoio aos objetivos de sustentabilidade. Todas as etapas do processo contam com o respeito aos direitos humanos como elemento fundamental para a busca do sucesso sustentável.

Projetos socioambientais

O modo de desenvolver e gerir relacionamentos com as comunidades, por meio da realização de projetos socioambientais em toda a área de atuação da companhia, também visa atender às demandas reais do entorno, alinhadas aos negócios e propósitos do Grupo e com foco na criação de valor compartilhado. Por meio dos projetos de Sustentabilidade junto às comunidades com as quais a Enel Green Power Volta Grande se relaciona no território, em 2024, a empresa beneficiou 521 pessoas por meio de 2 programas. Entre os projetos realizados no ano, destacam-se:

Programa de Educação Ambiental: para conscientização e preservação do entorno do reservatório da usina Volta Grande. Uma série de palestras e oficinas voltadas para o público escolar da região, foram conduzidas pela empresa através do Programa que engloba diversas ações voltadas para a conscientização dos cuidados ambientais pelos alunos e professores das escolas da rede pública da região que também receberam oficinas

de hortas verticais, oficinas de culinária sustentável e oficina de conscientização para uso da água. As ações nas escolas visam também a ampliação da visão de atuação da empresa no território, o apoio à educação ambiental com os temas sobre os ODS's (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e a parceria com a secretaria de educação dos municípios atendidos que é fortalecida pelas palestras e oficinas oferecidas pelo Programa.

Diálogos: Além do Programa de Educação Ambiental, a empresa também promoveu uma ampla comunicação territorial com divulgação de informações relevantes sobre geração de energia hidrelétrica e conscientização ambiental para 8 municípios do entorno do reservatório, consolidando seu compromisso de escuta e diálogo com os stakeholders locais, mantendo também o canal 0800 ativo, sempre de forma gratuita, para receber qualquer demanda proveniente dos Stakeholders locais.

Somados aos projetos específicos da Enel Green Power Volta Grande, a empresa também integra importantes iniciativas de sustentabilidade da holding, com destaque para:

Parceiro Responsável: Programa de desenvolvimento e engajamento da cadeia de suprimentos da Enel em nossos objetivos e compromissos de sustentabilidade, em especial com a Agenda 2030 da ONU. Em 2024, tivemos a participação de 394 pessoas de 249 empresas fornecedoras. Entre os temas abordados, destacam-se a Estratégia de Sustentabilidade da Enel, Direitos Humanos, Saúde e Segurança, Ética, Economia Circular, Sistema de Compliance para pequenas e médias empresas. Anualmente o programa ainda faz o reconhecimento dos fornecedores que apresentarem as melhores práticas de sustentabilidade, após uma análise criteriosa dos resultados e impactos positivos para a sociedade e para os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, incentivando assim, o engajamento da cadeia de fornecedores com os compromissos de sustentabilidade da Enel e o desenvolvimento sustentável das empresas.

Due Diligence de Direitos Humanos (DDDHH): Com o objetivo de promover o respeito aos Direitos Humanos Universais e reduzir os riscos inerentes a esse tema, a Enel realiza a cada 3 anos um processo de DDDHH em suas atividades, seguindo as diretrizes dos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos. Atualmente a Enel está realizando seu 3º ciclo consecutivo, iniciado em 2023. Essa recente avaliação identificou que o nível de adesão da Enel aos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos é de 90%. O mesmo processo permitiu ainda identificar os principais temas que requerem maior atenção no Brasil: Meio Ambiente; Integridade (tolerância zero a corrupção), Respeito à Diversidade, e às Comunidades, por serem temas com maior risco de possíveis violações de forma geral no país (seja por cidadãos, governos, entidades e empresas), segundo pesquisas e entrevistas realizadas com os principais stakeholders da Enel incluindo clientes, comunidades, empresas, instituições sociais, universidades, fornecedores e representantes da sociedade civil organizada. A partir dessas informações foi elaborado um Plano de Ação com 11 iniciativas para garantir a melhoria contínua das práticas da empresa e que será acompanhado pelo Conselho de Administração da Enel. Entre as ações definidas para o plano, podemos destacar a elaboração de aplicação de treinamentos gerais e específicos para os colaboradores e terceirizados sobre a Política

Programa de Cultura da Sustentabilidade “SER – Sustentabilidade em Rede”: Em 2024, o programa “SER - Sustentabilidade em Rede”, coordenado pela área de Sustentabilidade da Enel Brasil, continuou a integrar cultura de sustentabilidade, por meio dos seus quatro pilares estratégicos: Ser Ambiental, Ser Econômico, Ser Social e Ser Humano. A iniciativa reafirmou o compromisso coletivo da companhia com a transição energética e a construção de um futuro mais sustentável. Em 2024, o programa alcançou 1.342 participações em atividades que abordaram os temas prioritários da estratégia de sustentabilidade da companhia. Essas atividades foram ministradas por profissionais internos especializados nos temas selecionados, e que foram os protagonistas dessas realizações, inspirando e incentivando seus colegas com iniciativas e resultados inovadores. Ao longo do ano, os webinars abordaram os seguintes temas:

- **Ser Econômico:** Análise e gestão de riscos e impactos para a sustentabilidade corporativa, com destaque para a adoção da análise de dupla materialidade como parte do processo.

- **Ser Ambiental:** Reflexões sobre o compromisso ambiental da companhia em 2 webinars temáticos: “Semeando a Cultura Ambiental: Nosso Compromisso com o Futuro” e “Adaptação às Mudanças Climáticas: Estratégias da Enel para Eventos Climáticos Extremos”, que destacaram a atuação proativa da Enel diante dos desafios impostos pela crise climática.

- **Ser Social:** O webinar “O Papel da Liderança Comunitária em Emergências Climáticas” reforçou a importância de lideranças locais na construção de resiliência e na mitigação de impactos em comunidades vulneráveis.

- **Ser Humano:** Os webinars abordaram direitos humanos, bem-estar, diversidade, saúde e segurança no ambiente de trabalho, sempre destacando o protagonismo humano como fator-chave para o sucesso das iniciativas.

Essas atividades, estimularam o engajamento, a troca de conhecimentos e a promoção de práticas sustentáveis, reforçando a importância da atuação de cada colaborador no cumprimento dos objetivos estratégicos da companhia. O “SER – Sustentabilidade em Rede” consolida-se como um marco na construção de uma cultura interna sólida e comprometida com a sustentabilidade, destacando a Enel Brasil como referência no alinhamento de suas ações aos pilares ESG e ao Movimento Ambição Net Zero promovido pela Pacto Global Brasil.

RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES*

Enel Brasil

Prêmio “Empresas que Melhor se Comunicam com Colaboradores”

Organizado pelas plataformas Melhor RH, Negócios da Comunicação e pelo Centro de Estudos da Comunicação (CECOM), a Enel Brasil foi reconhecida em três categorias.

A empresa conquistou o 1º lugar na categoria Inovação com a campanha “O que te inspira?”. A iniciativa ofereceu alternativas e soluções para que inovar se tornasse um propósito, incentivando os colaboradores a buscarem conhecimento e oportunidades de mudança e melhoria.

O Plano de Comunicação do Plano de Ação de Emergência nas Barragens (PAEBM) da Enel Green Power garantiu o 2º lugar na categoria Gestão de Crise – Pilar Canais e Meios. Desenvolvido para atender aos requisitos da nova Lei de Segurança de Barragens, o plano promoveu uma comunicação transparente, conscientizando e orientando a população, além de envolver o poder público e os colaboradores. A iniciativa reforça o compromisso da Enel com a segurança e o bem-estar das comunidades em que atua.

A websérie “Tá Ligado?”, um trocadilho com a área de atuação da empresa, conquistou o 2º lugar na categoria Revolution – Pilar Grandes Ideais. Composta por dez episódios, a iniciativa apresentou temas estratégicos de forma simples, acessível e didática para o público interno. A série foi divulgada em todos os canais de comunicação da Enel, alcançando números expressivos de visualizações e gerando alto engajamento da equipe.

Encontro de Gestão de Ativos para Empresas do Setor Elétrico (EGAESE)

Na 11ª edição do EGAESE, a Enel Brasil foi reconhecida em duas categorias. A empresa conquistou o 1º lugar na categoria Impactos Regulatórios com o projeto “Maximizando os resultados da base de remuneração: Banco de preços referencial e atipicidades”.

Já na categoria Gestão Estratégica, a Enel ficou em 4º lugar com o projeto de “Desenvolvimento e implementação de sistema automatizado de gestão e controle de processos da conformidade regulatória das informações cadastrais para a garantia do retorno dos investimentos em ativos”. O projeto foi fundamental para garantir o retorno dos investimentos em ativos.

Enel Green Power

GRI Infra Awards Brazil 2024

A Enel Green Power (EGP) conquistou o 1º lugar na categoria Prêmio Comunidade com o projeto Assessoria Técnica Rural, que promove o desenvolvimento sustentável em comunidades próximas a empreendimentos de energia renovável. A iniciativa capacitou 477 famílias no aprimoramento de técnicas agrícolas, fortalecimento do associativismo e autossustentabilidade, sendo reconhecida globalmente pelo prêmio Sustainability Wonders pela inovação e baixo custo de implementação.

A EGP também ficou em 1º lugar na categoria Prêmio Potência com o projeto de Mini-usinas Solares, instaladas em seis assentamentos rurais em Tacaratu (PE). As usinas fornecem energia limpa para mais de 900 pessoas, reduzem em até 80% o custo do bombeamento de água para a agricultura e evitam a emissão de cerca de 80 toneladas de CO₂ por ano, gerando impactos positivos na produção agrícola e no meio ambiente.

Prêmio de Desenvolvimento sustentável 2024 – ECOMONDO

A Enel Green Power Brasil (EGP) venceu o Prêmio de Desenvolvimento Sustentável 2024, concedido pela ECOMONDO – The Green Technology Expo, que reconhece empresas e instituições que fazem da qualidade ambiental uma força competitiva, com foco em economia circular.

O destaque foi o programa New Life, lançado para apoiar a transição energética na área de tecnologia de carvão e, posteriormente, expandido para todas as tecnologias e regiões onde a EGP atua.

10 **COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA**

	2024		2023	
Acionistas	Ações	%	Ações	%
Enel Brasil S.A.	565.756.528	100,00%	565.756.528	100,00%
Total	565.756.528	100,00%	565.756.528	100,00%

11 **AGRADECIMENTOS**

A Administração expressa seus agradecimentos aos acionistas, conselheiros, parceiros, fornecedores e clientes e, em especial, a todos os colaboradores, sejam próprios ou de empresas parceiras. Reconhece ainda que os resultados alcançados em 2024 se tornaram efetivos pelo especial comprometimento, dedicação e competência demonstrados.

A Administração.

12 **INFORMAÇÕES CORPORATIVAS**

Diretoria Executiva	Descrição do Cargo
Bruno Riga	Diretor- Presidente
Jayme Barg	Diretor de Operação e Manutenção
Michelle Rodrigues Nogueira	Diretor Administrativo, Financeiro e de Planejamento e Controle

Relações com Investidores
Fabio Romanin

Contadora; Responsável
Camila Silva de Mello
CRC 1RS083577/O-5